

Porto e Administracão do Bairro
oriental, vinte e nove de janeiro
de mil oitocentos e noventa e qua-
tro. Eu o Escrivaõ Honoravel da Silva, se-
cretario que o substitui e assiguo

Menciono o subscritor -
Dom. J. d. M. Ribeiro
escrivaõ Honoravel da Silva

de

Registro do testamento com
que falleo, no dia de vinte e nove
de janeiro de mil oitocentos
e noventa e quatro, Doms
Amalia Romana da Costa
Valbon, moradora que foi
no lugar da Formiga, fre-
quentia de Pampulha.

J. M. J. Eu sou de Santissima Trin-
dade, Padre, Filho, Espirito Santo, em cuja fe
presto vna e curro, eu Amalia Romana
da Costa Valbon, solteira, de maior idade,
e natural d'esta cidade, tenho deliberado
fazer o meu testamento e disposicoes de
ultima vontade a qual e do teor se-
quente: Quero ser sepultada no Cemite-

cemitério do Prado do Repouso, e que
 por minha alma se Digam tres
 missas, cada uma da esmola de
 quinhentos reis, e outras tres de equal
 quantia por alma de meus paes.
 Deixo a D.ª Anna Augusta da
 Costa, em testemunho de amizade
 que lhe tenho, os meus braceos e
 braceos de brithantes, e a pulsei-
 ra ou pulseiras que elle escolher.
 Testifico por meus unicos e univer-
 sal herdeiro o doutor Jozé Moreira da
 Fonseca, em cuja companhia tenho
 vivido ha trinta e cinco annos. Es-
 te testamento é escripto a meu pe-
 dido por Jozé Correia da Silva Men-
 tes, da cidade de Lamego, actual-
 mente n'esta casa da Formiga
 por causa do tratamento de sua filha
 Frômenia assignando comigo depois de
 o ler. Porto e lugar da Formiga
 frequencia de Capupamba, dois de ja-
 neiro de mil oitocentos e noventa
 e quatro. Anna Augusta da Costa
 Harbor. Jozé Correia da Silva Mendes.

Approvação - Saiba-se os que vivem
este auto d'approvação de testa-
mento, que no anno do Nascimento
de Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oitocentos e noventa e qua-
tro, aos dois dias do mez de Janeiro,
n'esta cidade do Porto, neste lugar
da Formiga numero quarenta e A,
de quem de Campaella, e onde se ta-
belleão vive e donde se achava Do-
na Amalia Romana da Costa
Valbon, solteira, maior, e n'esta casa
moradora, a qual entregando-me o seu
testamento, declarou que era a disposição
de sua ultima vontade, e que queria que
em tabellação se o approvasse, declaração
esta feita perante as testemunhas iden-
ticas adiante mencionadas. Em seguida,
e perante as mesmas testemunhas, vi-
sível, que o dito testamento não é escri-
pto pela testadora, mas é por ella assi-
gnado e rubricado, e heu assim é assigna-
do, depois da testadora, por Joo Correia da
Silva Mendes, escriptor a rogo, o qual
tambem o rubricou, que contém a pró-

primeira pagina passando a assi-
 gnatura do dito escriptor para esta
 pagina, e que não tem borrao, e em
 de, entrelinha ou nota marginal
 que duvida faça - E sendo p^o testa-
 dor reconhecida por mim e pelas
 ditas testemunhas, o que ellas me
 certificaram, verificando em e
 ellas a sua identidade, que ella
 testadora está em seu perfeito ju-
 so e livre de toda e qualquer coa-
 cção, e que apresentou o seu testa-
 mento pelo modo ordenado na lei, la-
 vrei este auto que elle não quizer
 sendo presente a todos este auto as teste-
 munhas Francisco Antunes Barros,
 Lima, casado, sollicitador, morador na
 rua do Bairro de São Paulo, Serafim
 Pinto Morgado, viuvo, proprietario, mora-
 dor no lugar de Miraflores desta juze-
 ria, Bernardino Augusto Gonçalves
 Sáez, negociante, morador na rua de
 Trigo, Agostinho Luiz Antonio Monro-
 to, empregado d'Alfandega, morador na
 rua do Mercadinho, Antonio Gonçalves

Gonçalves Magalhães, proprietário,
morador na rua da Alegria, e Au-
dré Pereira da Costa, espedeado no
fôro, morador na Praça d'Ale-
gria, estes casados e todos desta cida-
de e cidadãos portugueses, os quaes vão
assignar-se, assignando o primeiro
a ração da testadora por a esta muito
captar escrever. E eu Antonio Joa-
quim dos Reis Castro Portugal, tabelião
que o escrevi, li e assigno, inutilisando
uma estampilha de valor de dois mil
reis, importância do sello respectivo, por-
tando por fé que se praticaram em acto
continuo todas as formalidades prescri-
ptas na lei, e que a leitura feita por
mim foi em voz alta perante todos. Re-
salvo a entrelinha que diz: "a sua iden-
tidade:" e que apresenta o seu testa-
mento pelo modo ordenado na lei."

A ração da testadora e como testemu-
nhos: Francisco Antunes de Barros Li-
ma. Serafim Pinto Morgado. Bernar-
dino Augusto Gonçalves Seixas. Agosti-
nho da Silva Antonio Honorato. Antonio

J. M. M.

Antonio Goncalves de Magalhães - Au-
di' Residência da Costa. Lugar do signal
publico. Em testemunho de verdade.
De - Antonio J. dos Reis Castro Portu-
gal. - Sobre um sello de dois mil
reis: Dois de janeiro de mil oitocentos
e noventa e quatro e quatro. Portu-
gal. - Subscripto - O testamento
aqui contido pertence á excellentis-
sima senhora dona Anália Roma-
na da Costa Valthom, solteira, maior,
moradora no lugar de Formiga, Freque-
sia de Campobão, Sexta cidade do Por-
to, approvado e acto continuo, e cer-
rada e entregue á testadora na pre-
sença dos testemunhos, que assisti-
ram á approvacao, feita aos dois de
janeiro de mil oitocentos e noventa
e quatro, por mim tabelião Antonio
Joaquim dos Reis Castro Portugal. Sel-
lo. Sobre um sello de tres mil reis de
tres mil e setenta e cinco folhas de papel. O Admi-
nistrador Henrique de Carvalho Jales,
dezesis de janeiro de mil oitocentos e
noventa e quatro e quatro. Nada mais

mais continha o referido testamento, sua
aprovação, sobrescritos e sellos d'estam-
pilha, do que o que dicto e, e aqui fiel-
mente foi registar do proprio original
que elle foi apresentada, e ao qual me
reporto, em poder do apresentante, que, de
leous o recebeu, vai assignar como
o meritissimo Administrador respu-
ctivo. Porto e Administracao do bairro
oriental, trinta de Janeiro de mil oitoc-
entos e noventa e quatro. E eu assigno
Goncalves da Silva, secretario que o subscreei e assigno

Manoel Urbano
Pres. João Marcos
assigno Goncalves da Silva

C. Registo do testamento, com
que falleceu, no dia deoito
de janeiro de mil oitocen-
tos e noventa e quatro José
Miguel, casado, general de
briga, reformado, mora-
dor que foi na rua do Lin-
do Valle, freguesia de Para-
rinhos.

Eu